

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

Motivos de Reapresentação	36
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	728.908.848
Preferenciais	1.457.817.696
Total	2.186.726.544
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	967.407	931.203
1.01	Ativo Circulante	157.246	141.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.407	103.040
1.01.03	Contas a Receber	35.098	34.189
1.01.03.01	Clientes	35.098	34.189
1.01.03.01.01	Contas a Receber	35.087	34.182
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	11	7
1.01.06	Tributos a Recuperar	849	3.152
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.809	1.161
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	83	77
1.01.08.03	Outros	83	77
1.01.08.03.01	Outros Créditos	83	75
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	0	2
1.02	Ativo Não Circulante	810.161	789.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.488	26.079
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.847	23.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	641	2.592
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	641	677
1.02.01.09.04	Contas a receber com operações de derivativos	0	1.915
1.02.03	Imobilizado	20.606	23.775
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.440	17.608
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.166	6.167
1.02.04	Intangível	761.067	739.730

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	967.407	931.203
2.01	Passivo Circulante	370.121	224.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.726	6.929
2.01.02	Fornecedores	17.688	24.222
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.672	24.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16	55
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.980	55.228
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.106	51.411
2.01.03.01.04	Obrigações fiscais federais a recolher	26.106	51.411
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.874	3.817
2.01.03.03.01	ISS a recolher	3.874	3.817
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.930	6.829
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	170.111	4.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14	30
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.097	4.713
2.01.04.02	Debêntures	5.819	2.086
2.01.05	Outras Obrigações	40.981	45.060
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.332	19.006
2.01.05.02	Outros	28.649	26.054
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	4.810	7.112
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.815	3.450
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	21.024	15.492
2.01.06	Provisões	97.816	85.849
2.01.06.02	Outras Provisões	97.816	85.849
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	97.816	85.849
2.02	Passivo Não Circulante	323.358	494.568
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	256.976	427.142
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	173.046
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	173.046
2.02.01.02	Debêntures	256.976	254.096
2.02.02	Outras Obrigações	141	0
2.02.04	Provisões	66.241	67.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.562	2.021
2.02.04.02	Outras Provisões	63.679	65.405
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	63.679	65.405
2.03	Patrimônio Líquido	273.928	212.518
2.03.01	Capital Social Realizado	174.093	174.093
2.03.04	Reservas de Lucros	38.425	38.425
2.03.04.01	Reserva Legal	10.046	10.046
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.580	7.580
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.799	20.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	61.410	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	225.385	202.049
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.222	-82.650
3.02.01	Custo de Construção	-48.134	-32.508
3.02.02	Provisão de Manutenção	-9.336	-7.267
3.02.03	Depreciação e Amortização	-31.383	-18.918
3.02.04	Custo com Obrigações com o Poder Concedente	-4.203	-3.625
3.02.05	Serviços	-6.849	-8.908
3.02.06	Custo com Pessoal	-6.717	-7.386
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.819	-2.505
3.02.08	Outros	-781	-1.533
3.03	Resultado Bruto	115.163	119.399
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.222	-7.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.186	-7.363
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-2.275	-2.308
3.04.02.02	Serviços	-3.553	-2.942
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-137	-137
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-436	-433
3.04.02.05	Outros	-2.785	-1.543
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	85	134
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-121	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.941	112.170
3.06	Resultado Financeiro	-12.656	-13.504
3.06.01	Receitas Financeiras	14.726	30.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.382	-44.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.285	98.666
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.875	-33.443
3.08.01	Corrente	-36.235	-40.880
3.08.02	Diferido	4.360	7.437
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.410	65.223
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	61.410	65.223
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02808	0,03034
3.99.01.02	PN	0,02808	0,03034
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02808	0,03034
3.99.02.02	PN	0,02808	0,03034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	61.410	65.223
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.410	65.223

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.038	76.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.100	101.269
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	61.410	65.223
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.360	-7.437
6.01.01.04	Depreciação e amortização	31.819	19.351
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	120	0
6.01.01.07	Variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	-8.343	-9.747
6.01.01.09	Juros e var. monetárias s/ debêntures, empréstimos e financiamentos	7.740	7.655
6.01.01.10	Capitalização de custo de empréstimos	-1.435	-228
6.01.01.11	Resultado de operações com derivativos	13.003	14.961
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	9.336	7.267
6.01.01.13	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.259	3.463
6.01.01.14	Constituição (rev) e juros s/ riscos cíveis	551	765
6.01.01.15	Constituição da provisão p/ devedores duvidosos	0	-4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.062	-25.167
6.01.02.01	Contas a receber	-905	946
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	-4	-1.128
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.303	2.683
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outras	-1.620	-2.732
6.01.02.07	Adiantamento a fornecedores	2	0
6.01.02.08	Fornecedores	-6.534	21.914
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	2.307	-24.936
6.01.02.10	Imp. contrib. a recolher / parc. e prov. p/ IR e CS	33.472	36.563
6.01.02.11	Pagamentos com IR e CS	-58.720	-57.015
6.01.02.12	Realização provisão de manutenção	-3.354	-1.724
6.01.02.13	Obrigações com o poder concedente	0	484
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	797	722
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-2.796	-730
6.01.02.16	Liquidação da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-10	-214
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.653	-50.541
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-1.300	-466
6.02.03	Adições do ativo intangível	-58.998	-50.077
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	2.645	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.018	-6.364
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-4.879	-5.352
6.03.04	Emp. financ. deb. arrend. mercantil	-75	0
6.03.05	Emp. financ. deb. arrend. mercantil (Pag principal)	-15	-14
6.03.06	Emp. financ. deb. arrend. mercantil (Pag juros)	-1.049	-998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.367	19.197
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.040	88.026
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.407	107.223

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	174.093	0	38.425	0	0	212.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.093	0	38.425	0	0	212.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.410	0	61.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.410	0	61.410
5.07	Saldos Finais	174.093	0	38.425	61.410	0	273.928

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	151.001	0	66.161	0	0	217.162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.001	0	66.161	0	0	217.162
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.223	0	65.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.223	0	65.223
5.07	Saldos Finais	151.001	0	66.161	65.223	0	282.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	243.827	218.491
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.392	218.263
7.01.02	Outras Receitas	1.435	228
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.391	-60.530
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.318	-16.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.603	-4.596
7.02.04	Outros	-57.470	-39.775
7.02.04.01	Custo de Construção	-48.134	-32.508
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-9.336	-7.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	165.436	157.961
7.04	Retenções	-31.819	-19.351
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.819	-19.351
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.617	138.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.726	30.566
7.06.02	Receitas Financeiras	14.726	30.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.343	169.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.343	169.176
7.08.01	Pessoal	7.941	8.516
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.556	6.186
7.08.01.02	Benefícios	2.029	1.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	279	319
7.08.01.04	Outros	77	21
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.072	51.032
7.08.02.01	Federais	40.231	41.627
7.08.02.02	Estaduais	115	111
7.08.02.03	Municipais	9.726	9.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.920	44.405
7.08.03.01	Juros	28.611	44.077
7.08.03.02	Aluguéis	309	328
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.410	65.223
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.410	65.223

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Janeiro a Março/2017

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T16.

1.1 - Principais indicadores:

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 177,2 milhões (+4,5%);
- O EBIT atingiu R\$ 105,9 milhões (-5,6%) e a margem EBIT ajustada 59,77% (-6,39 p.p);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 147 milhões (+6,0%) e a margem EBITDA ajustada 82,99% (1,13 p.p);
- O lucro líquido atingiu R\$ 61,4 milhões (-5,8%).

Indicadores (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. %
Receita líquida operacional*	177.251	169.541	4,5%
EBIT	105.941	112.170	-5,6%
Margem EBIT (ajustada)	59,77%	66,16%	-6,39 p.p
EBITDA (ajustado)	147.096	138.788	6,0%
Margem EBITDA (ajustada)	82,99%	81,86%	1,13 p.p
Lucro líquido	61.410	65.223	-5,8%

*Receita líquida operacional é a soma da Receita de pedágio com a receita acessória deduzindo os tributos. Não inclui receita de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq ¹)	1T17	1T16	Var. %
Veículos equivalentes	22.891.625	22.799.401	0,40%
Veículos de passeio (Eq)	5.320.064	5.341.736	-0,41%
Veículos comerciais (Eq)	17.571.561	17.457.665	0,65%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (0,40%)

O tráfego consolidado apresentou um acréscimo de 0,40% sobre o mesmo período de 2016, influenciado diretamente pela categoria de pesados da concessionária.

Veículos de passeio (-0,41%)

A categoria apresentou uma redução de -0,41% no 1T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é consequência do deslocamento do feriado de páscoa que ocorreu em março no ano passado e este ano acontece em abril.

Comentário do Desempenho

Veículos comerciais (0,65%)

A categoria apresentou um acréscimo de 0,65% no 1T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre do ano foi influenciado fortemente pela antecipação da colheita da *commoditie* soja e pela safra recorde que movimentou o escoamento.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão 075/97 assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER e a Companhia (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada no dia 01 de dezembro de 2016, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica dispostos na Cláusula acima.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	1T17	1T16	Var. %
Receita de pedágio	190.729	182.528	4,49%
Receitas acessórias	3.529	3.227	9,36%
Receita bruta operacional total	194.258	185.755	4,58%

Receita de construção

Receita bruta de construção (R\$ mil)	1T17	1T16	Var. %
Total	48.134	32.508	48,07%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Concessão. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 1T17 apresentou um aumento da receita de construção devido às novas frentes de obras de duplicação da BR 376, que atualmente conta com 7 frente de trabalho, e na PR 151, que possui 3 frentes de trabalho.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T17 (conforme demonstrado no quadro 1.1) ficou 4,5% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

As deduções sobre a receita operacional bruta são compostas pelo recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual é de 8,65% sobre a receita de pedágio.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Custos (R\$ mil)	1T17	1T16	Var. %
Custo de construção	48.134	32.508	48,1%
Provisão de manutenção	9.336	7.267	28,5%
Depreciação e amortização	31.819	19.351	64,4%
Serviços de terceiros	10.402	11.850	-12,2%
Pessoal	8.992	9.694	-7,2%
Materiais, equipamentos e veículos	2.956	2.642	11,9%
Outros	7.769	6.701	15,9%
Custos totais	119.408	90.013	32,7%

Os custos e a despesas totais da Concessionária tiveram um acréscimo de 32,7% no 1T17, alcançando o valor de R\$ 119,4 milhões.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de 48% no 1T17 comparado ao 1T16. Esta alteração reflete o cronograma de investimentos do período.

Provisão de manutenção: A provisão de manutenção teve um acréscimo de 28,5% no 1T17, consequência de maiores valores planejados no período atual.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 1T17, em comparação ao 1T16 se deve ao aumento no valor da amortização, decorrente do incremento das obras.

Serviços de Terceiros: Os valores do 1T17 estão 12,2% inferiores ao 1T16, principalmente em razão de variação nos serviços de custo direto.

Pessoal: Os custos de pessoal estão 7,2% menores que no 1T17, devido principalmente a ajustes de quadro realizados no período atual.

Materiais, Equipamentos e Veículos: Os valores do 1T17 estão 11,9% superiores ao 1T16. O resultado é reflexo do gasto a maior no período atual principalmente com material de conservação.

Outros: Os valores do 1T17 estão 15,9% superiores ao 1T16, consequência de lançamento de franquias de seguro no período atual.

EBITDA

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. %
Lucro líquido	61.410	65.223	-5,8%
(+) IR/CS	31.875	33.443	-4,7%
(+) Resultado financeiro líquido	12.656	13.504	-6,3%
(+) Depreciação e amortização	31.819	19.351	64,4%
EBITDA (a)	137.760	131.521	4,7%
Margem EBITDA (a)	61,12%	65,09%	-4,0 p.p
(+) Provisão de manutenção (b)	9.336	7.267	28,5%
EBITDA ajustado	147.096	138.788	6,0%
Margem EBITDA ajustada (c)	82,99%	81,86%	1,1 p.p

Comentário do Desempenho

EBIT

Reconciliação EBIT ajustado (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. %
Lucro líquido	61.410	65.223	-5,8%
(+) IR/CS	31.875	33.443	-4,7%
(+) Resultado financeiro líquido	12.656	13.504	-6,3%
EBIT (a)	105.941	112.170	-5,6%
Margem EBIT (a)	47,00%	55,52%	-8,5 p.p
(+) Provisão de manutenção (b)	9.336	7.267	28,5%
EBIT ajustado	115.277	119.437	-3,5%
Margem EBIT ajustada (c)	59,77%	66,16%	-1,1 p.p

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada por tratar-se de item não caixa nas demonstrações financeiras.

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ MM)	1T17	1T16	Var. %
Despesas financeiras	(27.382)	(44.070)	-37,9%
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(4.919)	(3.165)	55,4%
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.821)	(4.490)	-37,2%
Variações cambiais sobre empréstimos	(2.187)	(10.562)	-73,3%
Perda com operações de derivativos	(13.665)	(17.940)	-23,8%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(4.259)	(3.463)	23,0%
Capitalização de custos dos empréstimos	1.435	228	529,4%
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	(677)	(4.435)	84,7%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(289)	(243)	18,9%
Receitas financeiras	14.726	30.566	-51,8%
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	10.530	20.309	48,2%
Ganho com operações de derivativos	1.339	6.087	-78,0%
Valor Justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	0	1.327	-100,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.770	2.781	-0,4%
Juros e outras receitas financeiras	87	62	40,3%
Resultado Financeiro Líquido	(12.656)	(13.504)	-6,3%

O resultado financeiro líquido no 1T17 foi 6,3% menor que o mesmo período do ano anterior. A variação do resultado financeiro reflete a queda nas taxas de CDI nos períodos em questão e capitalização de juros (conta redutora da despesa financeira) em decorrência do acréscimo de obras em andamento no período atual.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A Concessionária segue cumprindo o Programa de Concessão, com destaque para as obras de duplicação da BR 376, região de Ponta Grossa a Apucarana e PR 151, região de Pirai do Sul e Jaguariáiva.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	1T17	1T16	Var.%
Índice de acidentes (Ia)*	1,148	1,102	4,17%
Índice de feridos (If)**	84,546	52,033	62,49%

*Ia=(Número de Acidentes x 10⁶)/(Extensão x VDM x Período)

**If=(Número de Vítimas Feridas x 10⁸)/(Extensão x VDM x Período)

4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da RODONORTE – Concessionaria de Rod. Integradas S.A, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) para o trimestre findo em 31 de março 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 03 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 05 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 27 de novembro de 2021.

O lote n.º 05 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariáiva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

b. Outras informações relevantes

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos processos que envolve a Companhia.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2017.

Notas Explicativas

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixas e bancos	3.552	4.844
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	114.855	98.196
	<u>118.407</u>	<u>103.040</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,87% do CDI, equivalente a 12,68% ao ano (13,78% ao ano em 31 de dezembro de 2016).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.892	3.582
Pedágio eletrônico – outros (b)	34.087	31.492
	<u>35.979</u>	<u>35.074</u>
Provisão para devedores duvidosos (c)	(892)	(892)
	<u>35.087</u>	<u>34.182</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias	2.118	2.118
Provisão para devedores duvidosos (c)	(2.118)	(2.118)
	<u>-</u>	<u>-</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos a vencer	35.050	34.154
Créditos vencidos até 60 dias	37	28
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	892
Créditos vencidos há mais de 180 dias	3.010	2.118
	<u>38.097</u>	<u>37.192</u>
Total de contas a receber	<u>38.097</u>	<u>37.192</u>

Notas Explicativas

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	93.285	98.666
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(31.717)	(33.546)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas com brindes e associações de classe	(8)	-
Despesas indedutíveis	(248)	(15)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(46)	(35)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	139	135
Outros	<u>5</u>	<u>18</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(31.875)</u>	<u>(33.443)</u>
Impostos correntes	(36.235)	(40.880)
Impostos diferidos	<u>4.360</u>	<u>7.437</u>
	<u>(31.875)</u>	<u>(33.443)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bases ativas		
Valor justo de operações com derivativos	-	14.159
Perda com operações de derivativos	-	16.368
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	102.987	101.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.024	1.024
Provisão para participação nos resultados (PLR)	911	748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	870	686
Outros	2	74
	<u>105.794</u>	<u>135.023</u>
Bases passivas		
Valor justo de operações com derivativos	20	(14.079)
Variação cambial	(13.335)	(10.496)
Custo de transação na emissão de títulos	(395)	(387)
Ganhos de operações com derivativos	7.559	(11.631)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(71.070)	(74.217)
Outros	(726)	(726)
	<u>(77.947)</u>	<u>(111.536)</u>
Ativo diferido líquido	<u>27.847</u>	<u>23.487</u>

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. 69 da lei 12.973/14 (fim do RTT).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	<u>Transações</u>			<u>Saldos</u>	
	<u>Serviços Prestados</u>	<u>Intangível</u>	<u>Receitas</u>	<u>Ativo Conta a receber</u>	<u>Passivo Fornecedores e contas a pagar</u>
Controladora					
CCR (a)	1.419	-	-	2	457
Outras partes relacionadas					
CPC (b)	1.430	-	-	7	561
Serveng (e)	-	-	-	-	1.575
AutoBan	-	-	-	2	-
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (c)	-	-	-	-	1.142
Cesbe (c)	-	-	-	-	97
J.Malucelli (d)	-	20.640	-	-	7.209
Total circulante, 31 de março de 2017	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u>11</u>	<u>12.332</u>
Total, 31 de março de 2017	<u>2.849</u>	<u>20.640</u>	<u>-</u>	<u>11</u>	<u>12.332</u>
Total, 31 de março de 2016	<u>3.302</u>	<u>8.171</u>	<u>2.700</u>		
Total, 31 de dezembro de 2016				<u>7</u>	<u>19.006</u>

Notas Explicativas**Saldos a pagar aos profissionais chaves da administração:**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (g)	875	727

Despesas com profissionais chaves da administração

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Remuneração (g):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	436	419
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	182	139
Previdência privada	27	25
Seguro de vida	1	1
	<u>646</u>	<u>584</u>

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

A seguir, apresentamos as notas relacionadas aos quadros:

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- (b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- (c) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (d) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 03 de setembro de 2014 a 25 de junho de 2021; e
- (e) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, cujos pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte.

Notas Explicativas

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	
Móveis e utensílios	3.074	-	(26)	6	-	3.054
Máquinas e equipamentos	7.533	-	(114)	166	-	7.585
Veículos	13.331	-	(48)	1.037	-	14.320
Instalações e Edificações	126	-	-	-	-	126
Equipamentos operacionais	29.566	-	(260)	2.949	(2.645)	29.610
Imobilizações em andamento	6.167	1.340	-	(4.341)	-	3.166
	<u>59.797</u>	<u>1.340</u>	<u>(448)</u>	<u>(183)</u>	<u>(2.645)</u>	<u>57.861</u>
	31/12/2015			31/03/2016		
Movimento em 2016	55.931	467	-	1	(2)	56.397

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (b) Obrigação com o Poder concedente (DER), verba da polícia Rodoviária.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 40 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 1 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização de juros no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de 0,17% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,04% a.m. no trimestre findo em 31 de março de 2016.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017		Saldo Final
		Saldo Inicial	Adições	Baixas		
Móveis e utensílios	10	(1.984)	(63)	23		(2.024)
Máquinas e equipamentos	16	(5.002)	(197)	76		(5.123)
Veículos	22	(9.136)	(535)	48		(9.623)
Instalações e Edificações	-	(34)	(4)	-		(38)
Equipamentos operacionais	9	(19.866)	(762)	181		(20.447)
		<u>(36.022)</u>	<u>(1.561)</u>	<u>328</u>		<u>(37.255)</u>
		31/12/2015		31/03/2016		
Movimento em 2016		(32.441)	(1.672)	-		(34.113)

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	1.241.432	51.350	-	1.292.782
Direitos de uso de sistemas informatizados	7.721	62	183	7.966
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	<u>1.250.239</u>	<u>51.412</u>	<u>183</u>	<u>1.301.834</u>
	31/12/2015		31/03/2016	
Movimento em 2016	<u>1.037.597</u>	<u>38.109</u>	<u>(1)</u>	<u>1.075.705</u>

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	(503.002)	(30.123)	(533.125)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(6.421)	(135)	(6.556)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(1.086)	-	(1.086)	
		<u>(510.509)</u>	<u>(30.258)</u>	<u>(540.767)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016	
Movimento em 2016		<u>(420.793)</u>	<u>(17.679)</u>	<u>(438.472)</u>	

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.395 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 227 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2017 foi de 0,17% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,04% a.m. no 1º trimestre de 2016.

12. Fornecedores

	31/03/2017	31/12/2016
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	11.145	18.060
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	16	55
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>6.527</u>	<u>6.107</u>
	<u>17.688</u>	<u>24.222</u>

(a) Os saldos referem-se principalmente aos valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas desses prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária por parte da Companhia. Em média são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em moeda nacional				
Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,7% a.a.	Junho de 2017	14	30 (b)
Subtotal em moeda nacional			14	30
Em moeda estrangeira				
Merril Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	Março de 2018	170.097	177.759 (c)
Subtotal em moeda estrangeira			170.097	177.759
Total geral			170.111	177.789
			31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Empréstimos e financiamentos			170.111	4.743
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos			-	173.046

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 20 para maiores detalhes).

Garantias:

- (b) Garantia real.
(c) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

14. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custos de transação incorridos</u>	<u>Saldos dos custos a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
1. 4a Emissão - Série única	IPCA +5,6910%a.a.	5,8502% (a)	1.254	693	Outubro de 2019	160.262	156.254 (b)
2. 5a Emissão - Série única	IPCA +6,06%a.a.	6,3483% (a)	1.186	1.118	Novembro de 2021	102.533	99.928 (c)
Total geral				1.811		262.795	256.182
						31/03/2017	31/12/2016
Circulante							
Debêntures						6.288	2.534
Custos de transação						(469)	(448)
						5.819	2.086
Não Circulante							
Debêntures						258.317	255.496
Custos de transação						(1.341)	(1.400)
						256.976	254.096

- a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação.

Garantias:

- b) Não existem garantias.
c) Garantia real.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2019	156.940
2021	<u>101.377</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	569	573	(129)	(10)	169	1.172
Trabalhistas e previdenciários	1.452	-	(86)	-	24	1.390
	<u>2.021</u>	<u>573</u>	<u>(215)</u>	<u>(10)</u>	<u>193</u>	<u>2.562</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>				
Movimento em 2016	1.935	604	(43)	(177)	167	2.486

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2017, nas esferas cíveis e trabalhistas, nos montantes de R\$ 137 e R\$ 18, respectivamente.

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis e administrativos	90.308	89.006
Trabalhistas e previdenciários	487	366
	<u>90.795</u>	<u>89.372</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 514 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

16. Provisão de manutenção

	31/12/2016		31/03/2017			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	85.849	4.496	2.424	(3.354)	8.401	97.816
Não circulante	65.405	4.840	1.835	-	(8.401)	63.679
	<u>151.254</u>	<u>9.336</u>	<u>4.259</u>	<u>(3.354)</u>	<u>-</u>	<u>161.495</u>
	31/12/2015		31/03/2016			
Circulante	21.148	1.087	601	(1.724)	7.203	28.315
Não circulante	93.212	6.180	2.862	-	(7.203)	95.051
	<u>114.360</u>	<u>7.267</u>	<u>3.463</u>	<u>(1.724)</u>	<u>-</u>	<u>123.366</u>

No 1º trimestre de 2017, foram realizadas manutenções solicitadas pelo Poder Concedente.

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2017 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a., 10,14% a.a., 12,29% a.a., e 15,77% respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

17. Patrimônio líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

	31/03/2017	31/03/2016
Numerador		
Lucro líquido disponível	61.410	65.223
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	728.908.848	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais	1.457.817.696	1.433.066.666
Média ponderada total de ações	<u>2.186.726.544</u>	<u>2.149.600.000</u>
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído em R\$	0,02808	0,03034

18. Receitas

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de pedágio	190.729	182.528
Receitas de construção (ICPC 01)	48.134	32.508
Receitas acessórias	<u>3.529</u>	<u>3.227</u>
Receita bruta	<u>242.392</u>	<u>218.263</u>
Impostos sobre receitas	(16.802)	(16.051)
Devoluções e abatimentos	<u>(205)</u>	<u>(163)</u>
Deduções das receitas brutas	<u>(17.007)</u>	<u>(16.214)</u>
Receita líquida	<u>225.385</u>	<u>202.049</u>

Notas Explicativas

19. Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamento, debêntures e arrendamentos	(4.919)	(3.165)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.821)	(4.490)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.187)	(10.562)
Perda com operações de derivativos	(13.665)	(17.940)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(4.259)	(3.463)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.435	228
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(677)	(4.435)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(289)	(243)
	<u>(27.382)</u>	<u>(44.070)</u>
Receitas financeiras		
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	10.530	20.309
Ganho com operações de derivativos	1.339	6.087
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	1.327
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.770	2.781
Juros e outras receitas financeiras	87	62
	<u>14.726</u>	<u>30.566</u>
Resultado financeiro	<u>(12.656)</u>	<u>(13.504)</u>

20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2017			31/12/2016	
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo
Ativos					
Aplicações financeiras	114.855	-	-	-	-
Contas a receber	-	35.087	-	34.182	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	11	-	7	-
Contas a receber com operações de derivativos	-	-	-	-	-
Passivos					
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(14)	-	(30)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(170.097)	-	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(262.795)	-	(256.182)
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com o poder concedente	-	-	(25.454)	-	(34.784)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(12.332)	-	(19.006)
Contas a pagar com operações de derivativos	(21.024)	-	-	-	-
	<u>(76.266)</u>	<u>35.098</u>	<u>(300.595)</u>	<u>34.189</u>	<u>(310.002)</u>

- (a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia capturou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que mensuração desses empréstimos pelo valor justo (fair value option), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso este empréstimo fosse mensurado pelo custo amortizado, o saldo contábil seria R\$ 168.830 (R\$ 177.169 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	168.830

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Valor contábil (a)</u>	<u>Valor justo (b)</u>	<u>Valor contábil (a)</u>	<u>Valor justo (b)</u>
Debêntures	264.605	270.550	258.030	257.719

- (a) Valores brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	114.855	98.196
Derivativos	(21.024)	(13.577)
Empréstimos em moeda estrangeira	(170.096)	(177.759)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a companhia:

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Riscos cambiais	<u>(12.326)</u>	<u>(11.853)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Cenário		
				provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Março de 2018	168.830	Aumento da cotação do USD	-	(42.207)	(84.415)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(168.865)	Diminuição da cotação do USD	-	42.216	84.432
			Efeito de Ganho ou (Perda)	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>17</u>
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				<u>-</u>	<u>9</u>	<u>17</u>
Moedas em 31/03/2017:						
		Dólar		3,1684	3,9605	4,7526

- (1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2017, quando eles não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (6)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do IPCA	Outubro de 2019	160.954	(16.018)	(17.835)	(19.651)
Debêntures	Aumento do IPCA	Novembro de 2021	103.651	(10.730)	(11.907)	(13.084)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	168.830	(4.307)	(4.769)	(5.232)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	191.096	(22.988)	(28.732)	(34.475)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	(168.865)	4.634	5.179	5.724
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (5)		114.836	13.541	16.920	20.297
Total do efeito de ganho ou (perda)				(35.868)	(41.144)	(46.421)
As taxas de juros consideradas foram (1):						
	CDI (2)			12,13%	15,16%	18,20%
	IPC-A (3)			4,65%	5,82%	6,98%
	LIBOR 3 meses (4)			1,1496%	1,4370%	1,7243%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (4) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgadas pela Intercontinental Exchange (ICE) em 31/03/2017;
- (5) Saldo líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira; e
- (6) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2017 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Compromisso de investimento	<u>1.009.843</u>	<u>1.062.926</u>

Notas Explicativas

22. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações contábeis em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fornecedores partes relacionadas	(8.981)	(14.603)
Fornecedores	-	26.798
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(8.981)</u>	<u>12.195</u>
Aquisição de ativo intangível	8.981	(12.195)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>8.981</u>	<u>(12.195)</u>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

23. Eventos subsequentes

Dividendos

Em 25 de abril de 2017, foi aprovado através da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos de 2017 no montante de R\$ 20.799, correspondente a R\$ 9,51 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 26 de abril de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.
Ponta Grossa - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº1 b de 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, que menciona que a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajuste de tarifas de pedágio. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que um desfecho favorável da causa à Companhia é possível. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 3 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia (ITR) e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Ponta Grossa/PR, 10 de maio de 2017.

SR. JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

DIRETOR OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia (ITR) e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Ponta Grossa/PR, 10 de maio de 2017.

SR. JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

DIRETOR OPERACIONAL

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da nota explicativa 1- Contexto operacional b)Outras informações relevantes